

SÍNDROME HELLP E SEUS DESDOBRAMENTOS EM GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas gestacionais, especialmente a síndrome HELLP, apresentam significativa importância na morbimortalidade materno-fetal. O pré-natal criterioso aponta medidas profiláticas e terapêuticas precoces. **RELATO DE CASO:** SAGJ, 33 anos, G1PC1A0, hígida, inicia pré-natal de baixo risco com 6 semanas, sem intercorrências. Com 31 semanas apresenta edema em MMII com alteração dos níveis pressóricos (PA 160/90mmHg), sendo iniciado anti-hipertensivo, exames para investigação de pré-eclâmpsia e pré-natal de alto risco. Evolui com anasarca, oligúria, dor no hipocôndrio direito e turvação visual direita, evoluindo para amaurose após horas. Diagnosticada com descolamento de retina, severo à direita e leve à esquerda, é internada com urgência, com 33+2 semanas, mantendo clínica e alteração pressórica persistente, procede-se com administração de sulfato de magnésio e exames evidenciando síndrome HELLP e centralização fetal ao doppler. Realizada transfusão de plaquetas e cesárea de urgência, sendo RN assistido pela UTI neonatal e paciente acompanhada no CTI, com melhora gradual clínica e laboratorial. Mantida internação por 16 dias para manejo pressórico, com múltiplos anti-hipertensivos. Recebe alta com déficit visual direito remanescente, acompanhamento cardiológico e oftalmológico regular e manutenção de anti-hipertensivos, cuidados que se mantem 11 meses pós-parto, necessitando de lentes corretivas pelo dano à acuidade visual direita e menores doses de anti-hipertensivos. **DISCUSSÃO:** O sistema imunológico desempenha importância no espectro clínico das síndromes hipertensivas, através da limitação da perfusão trofoblástica, com hipóxia e disfunção endotelial universal, cursando com sintomas neurológicos, comprometimento renal, hepático e pulmonar e alterações laboratoriais e ultrassonográficas graves. **CONCLUSÃO:** A assistência pré-natal sempre deve ser cuidadosa, em gestações de risco habitual e alto risco, visto que intercorrências podem ocasionar repercussões desfavoráveis ao binômio mãe-filho, no que se refere as síndromes hipertensivas. O reconhecimento dos parâmetros de gravidade permite prevenção, detecção precoce e redução de danos maternos e associados à prematuridade iatrogênica.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Hipertensão. Morbimortalidade.